

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 20/07/82

Pg.: \_\_\_\_\_

### Maxacalis brigam na tribo e um é morto

A golpes de facão, um grupo de índios maxacalis assassinou um companheiro de tribo, conhecido como Waldomiro e de aproximadamente 24 anos, sob a acusação de prática de feitiçaria. O delegado mineiro da Funai, Carlos Grossi, por determinação do presidente da entidade, Paulo Moreira Leal, deslocou-se para a localidade de Bertópolis com a finalidade de apaziguar os ânimos dos nativos.

E pacificar o ânimo dos índios envolvidos no assassinato — que certamente já estarão entrando em atrito com o grupo a que era ligado o índio Waldomiro — será realmente a única missão de Grossi entre os maxacalis, uma vez que as leis vigentes para os brancos não se aplicam aos índios.

Segundo informou ontem em Brasília o assessor para assuntos de imprensa da Funai, Odil Teles, nem mesmo as autoridades policiais podem interferir nos assuntos internos da tribo, uma vez que "Estatuto do Índio" (Lei 6.001) proíbe qualquer interferência dos brancos na cultura dos índios.

"Não podemos — afirmou ele — interferir no mérito da questão, que é da alçada exclusiva dos próprios membros da tribo dos maxacalis. O delegado Car-

los Grossi, que fica sediado na cidade de Governador Valadares, foi deslocado para Bertópolis (688 quilômetros de Belo Horizonte) com a única e exclusiva finalidade de evitar novos atritos, conversando com os grupos envolvidos na morte do índio Waldomiro".

Caso semelhante, porém com menor gravidade, foi citado por Odil Teles, como exemplo da autonomia dos índios para resolverem seus assuntos, inerentes à própria cultura: "Quando um índio descobre que sua mulher cometeu adultério, tem todo o direito de espancá-la o quanto achar necessário, sem que ninguém possa interferir, nem mesmo o chefe de posto da Funai, que, normalmente, vive perto deles. Este chefe pode, quando muito, apenas tentar uma volta à paz. Mas o castigo ele não pode evitar".

#### O crime

Pelas primeiras notícias, o assassinato do índio Waldomiro ocorreu na localidade de Pradinho, próximo de Bertópolis e da reserva indígena. O índio, morto a golpes de facões, além de ter sido considerado um feitiçeiro, estaria também envolvido na morte de um outro companheiro de tribo.